



RAÍZES E MEMÓRIAS



O GIGANTE DOS RIOS!

Escrito por Cláudia Rodrigues Barcelli

Esse é o pirarucu, o gigante da Amazônia, ele é um peixe que pode medir até três metros de comprimento e pesar mais de 200 quilos! Enorme, não é mesmo?

O seu nome veio da língua Tupi e significa peixe (pira) vermelho (urucu), isso porque no período de reprodução, as escamas do pirarucu ficam com

um tom vermelho intenso. E o pirarucu é grande até no nome: seu nome científico é *Arapaima gigas*, que significa peixe muito grande do gênero arapaima.

Além de ser gigante, esse peixe é muito importante para a natureza e para a cultura das **populações ribeirinhas**, vamos descobrir por quê?

A história do pirarucu

Os indígenas da Amazônia conhecem uma antiga história, que os pais contam para os filhos...

Pirarucu era o nome de um menino que pertencia à tribo dos Uaiás. Ele era um bravo guerreiro, mas tinha um coração perverso e adorava criticar os deuses. Um dia ele aproveitou a ausência do pai para fazer maldade com outras pessoas de sua aldeia. Tupã, o deus dos deuses, decidiu puni-lo com o mais poderoso relâmpago e a mais forte tempestade. Pirarucu tentou escapar, mas foi atingido no coração por um relâmpago fulminante. O corpo de Pirarucu, então, se

transformou em um gigante peixe escuro e afundou nas profundezas do Rio Tocantins.



Um peixe que carrega cultura

O pirarucu é uma espécie pré-histórica que chegou a conviver com os dinossauros. As populações indígenas já sabiam da existência dele muito antes dos portugueses chegarem ao Brasil. Por isso, a pesca do pirarucu é uma tradição muito antiga e esse peixe é muito importante para a alimentação e para a economia dos povos da Amazônia.

Dizem que do pirarucu se aproveita tudo! A carne e os ovos são usados na alimentação, a língua, que é feita de osso, é usada como ferramenta para ralar o grão do guaraná, o couro é usado para fazer bolsas, cintos e sapatos e as escamas são usadas

para fazer artesanatos e lixas de unha que nunca estragam.

Com o aumento exagerado da pesca, essa espécie ficou ameaçada de extinção na década de 1990 e teve sua pesca proibida no ano de 1996.

Mas os pescadores e os cientistas uniram seus conhecimentos, para desenvolverem uma maneira sustentável de fazer a pesca do pirarucu, sem prejudicar a quantidade da população e, hoje, os rios já voltaram a se encher com esses gigantes da Amazônia.

Essa pesca é chamada de sustentável, pois é feita sem prejudicar o futuro da espécie. Isso também ajudou a



Escamas do pirarucu. Foto: Breno Peck/ Flickr

proteger outras espécies dos rios e das florestas, porque as famílias ribeirinhas fazem a segurança do meio ambiente, impedindo que qualquer pessoa faça mal à natureza.